

[Inicial](#) » [Colunas](#) » André Pomponet


A seca interrompe o forrobodó dos prefeitos

24/05/2012

 Curtir 0 Tweet

Vozes sensatas do Tribunal de Contas recomendaram aos prefeitos baianos que cancelem os suntuosos festejos juninos que, todos os anos, acontecem na Bahia. A medida visa preservar os combalidos cofres municipais num ano em que a seca se faz mais rigorosa e em que as populações das zonas rurais e dos pequenos municípios baianos estão mais expostas à escassez de água para a produção e para o consumo e até mesmo à fome.

Como era de se prever, houve quem estrilasse: afinal, alegam, no período junino o interior baiano atrai grande número de visitantes, que com seus gastos dinamizam as economias locais; e não falta, também, o argumento mais que previsível da "preservação" das tradições juninas.

Aparentemente o bom senso vai prevalecer e, em boa parte do estado, já se anunciou o cancelamento dos festejos ou, ao menos, a redução das despesas inicialmente programadas. Isso para pesar dos grupos que exibem vistosas dançarinas e que dizem que tocam forró.

Comentários indicam que muitos prefeitos estão duplamente desgostosos: primeiro porque viram a vitrine do São João reduzir-se dramaticamente; segundo porque – dizem os conhecedores dos bastidores da política – muitos alcaides terão que recorrer a outros expedientes para alimentar o "Caixa 2" da campanha, já que a estratégia de pagar cachês astronômicos a grupos de qualidade duvidosa não poderá ser aplicada.

Vantagens

A seca em 2012 está forçando o rompimento de uma tradição perversa: entra ano e sai ano e as prefeituras municipais – muitas delas carentes de recursos – promovem festejos juninos espetaculosos, contratando dezenas de bandas cujo único retorno para o município é o alegado e altamente subjetivo "resgate da auto-estima".

Nunca soube de qualquer estudo que mensurasse o efeito positivo dessas contratações sobre a arrecadação dos municípios; também nunca soube que, mesmo havendo retorno – caso haja em alguns casos – os benefícios gerados contemplem os segmentos mais pobres e desassistidos das pequenas cidades.

Assim, antes de retomar a tradição nos próximos anos, os prefeitos deveriam embasar-se em estudos técnicos que justificassem suas opções. Sabe-se, no entanto, que isso dificilmente vai ser feito e que a tendência é o retorno dos mesmos festejos com as mesmas bandas que alimentam os caixas paralelos das campanhas.

Danosa para a população rural, a seca que se arrasta neste 2012 pelo menos forçou a discussão da questão das festas suntuosas nos últimos dias. Apesar da retórica patrioteira de alguns alcaides, nota-se que a relação custo-benefício desses festejados "arraiás" começa a ser questionada.

André Pomponet é jornalista e economista
André Pomponet

0 comentários

 Classificar por **Mais antigos**


Adicionar um comentário...

 Facebook Comments Plugin

LEIA MAIS

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução c
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empreg
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

 « Anterior **Pr**

CULTURA

[Turismo](#)
[Teatro](#)
[Música](#)
[Artes Visuais](#)
[Poesia](#)
[Literatura](#)

NOTÍCIAS

[Política](#)
[Economia](#)
[Saúde](#)
[Religião](#)
[História](#)
[Educação](#)
[Especiais](#)

ENTRETENIMENTO

[Eventos](#)
[Esporte](#)
[Cinema](#)
[Humor](#)
[Contos e Crônicas](#)

COLUNAS

[André Pomponet](#)
[Cultura e Lazer](#)
[Franklin Maxado](#)
[Poucas e Boas](#)
[Religião](#)
[Caneta Afiada](#)

[INICIAL](#) [SOBRE](#) [ANUNCIE](#)

© Todos os direitos reservados
Email: infocultural@infocultural.com.br
[Painel Administrativo](#)